

(d) Destinação do resultado de 2010 e 2011

A administração propôs aos acionistas, com base na Lei das Sociedades por Ações, a seguinte destinação do resultado apurado em 31 de dezembro.

	2011	2010
Origens		
Lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro	1.778	1.743
(-) Reserva legal	(89)	(53)
Absorção de prejuízos acumulados		(690)
Total das origens	1.689	1.000
Destinações		
Dividendos mínimos obrigatórios	422	250
Dividendos propostos	1.267	750
Total das destinações	1.689	1.000

14. Despesas gerais e administrativas

	2011	2010
Despesas de publicação	(14)	(67)
Consultoria e assistência técnica	(676)	(493)
Óleo diesel	(14)	(9)
Segurança	(270)	(135)
Outros	(42)	(2)
	(1.016)	(706)

15. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 e a administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas

versus as vigentes no mercado. A Companhia não aplica em derivativos ou em quaisquer outros ativos de risco.

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

No que diz respeito às aplicações financeiras, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e não manter esses investimentos concentrados em um único grupo econômico. Almeirim - PA, 03 de setembro de 2013

Jun Muto
Diretor Presidente

José Marqueide Felix dos Santos
CRC-PA 010761/O-7

MSL MINERAIS S.A. – CNPJ: 04.788.972/0001-43 – RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimentos às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, no sentido de recomendar à V.Sas. a aprovação deste Relatório e das respectivas Demonstrações Financeiras. Estamos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos. Almeirim, 08 de fevereiro de 2013.

Conselho de Administração
Márcio de Cerqueira Lário (*Presidente*)
Ney Bretanha Galvão Filho (*Conselheiro*)
Renata Louise Salmasso (*Conselheiro*)

Diretoria
Jun Mutó (*Diretor Presidente*)
Laurent Gilles Jean Zago (*Diretor Financeiro*)

Contador
Domingues e Pinho Contadores LTDA (*CRC-RJ 001137/O-0*)
Anderson Amorim (*Contador - CRC-RJ 051.323/O-6*)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Valores expressos em reais - R\$)**

	Capital social	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva de dividendos		
Saldos em 01 de Janeiro de 2011	32.338.056,33	-	-	1.053.359,56	33.391.415,89
Lucro líquido do exercício				1.778.460,67	1.778.460,67
Destinações:				(672.557,31)	(672.557,31)
Dividendos propostos				(141.591,01)	-
Reserva legal		141.591,01		(141.591,01)	-
Reserva especial de dividendos			2.017.671,91	(2.017.671,91)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	32.338.056,33	141.591,01	2.017.671,91	-	34.497.319,25
Lucro líquido do exercício				977.482,50	977.482,50
Destinações:				(232.152,09)	(232.152,09)
Dividendos propostos				(48.874,13)	-
Reserva legal		48.874,13		(48.874,13)	-
Reserva especial de dividendos			696.456,28	(696.456,28)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	32.338.056,33	190.465,14	2.714.128,19	-	35.242.649,66

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Valores expressos em reais - R\$)

	Nota	2012	2011
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas administrativas	10	(828.380,89)	(1.015.603,76)
Resultado de equivalência patrimonial		(58.600,04)	(60.836,12)
Outras despesas operacionais, líquidas		(255.485,68)	(1.672,57)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		(1.142.466,61)	(1.078.112,45)
Despesas financeiras		(63.045,47)	(94.565,67)
Receitas financeiras		2.643.733,37	3.494.121,25
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		2.580.687,90	3.399.555,58
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		1.438.221,29	2.321.443,13
Imposto de renda e contribuição social	11	(460.738,79)	(542.982,46)
Lucro líquido do exercício		977.482,50	1.778.460,67
Lucro líquido por ação do capital social		0,01	0,01

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Valores expressos em reais - R\$)

	Nota	2012	2011
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	52.132,42	32.709.370,80
Impostos e contribuições a recuperar	5	2.814.581,06	3.385.413,05
Outros ativos circulantes		555,77	1.050,00
		2.867.269,25	36.095.833,85
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Depósitos judiciais		1.245.843,25	1.245.843,25
Contrato de mútuo - parte relacionada	6	32.413.024,93	
		33.658.868,18	1.245.843,25
Investimentos	7	1,00	1.245.843,25
		33.658.869,18	1.245.843,25
TOTAL DO ATIVO		36.526.138,43	37.341.677,10
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores			72.251,19
Impostos e contribuições a recolher	8	71.292,62	397.491,13
Dividendos a pagar		904.709,40	672.557,31
Contas a pagar		307.486,75	
		1.283.488,77	1.142.299,63
NÃO CIRCULANTE			
Tributos diferidos			1.245.843,25
Outras provisões			456.214,97
			1.702.058,22
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	9	32.338.056,33	32.338.056,33
Reserva de lucros		2.904.593,33	2.159.262,92
		35.242.649,66	34.497.319,25
TOTAL DO PASSIVO		36.526.138,43	37.341.677,10

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Valores expressos em reais - R\$)

	2012	2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	977.482,50	1.778.460,67
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
(Reversão) constituição de Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.245.843,25)	539.700,00
Juros sobre contrato de mútuo	(11.857,93)	
Equivalência patrimonial	58.600,04	60.836,12
Variação cambial	(221.618,64)	(4.795,97)
	(221.618,64)	2.374.200,82
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Redução nos impostos e contribuições a recuperar	542.314,63	3.901.382,97
Redução de outros ativos circulantes	29.011,59	2.000,00
Aumento depósitos judiciais		(539.700,00)
(Redução) aumento de fornecedores a pagar	(72.251,19)	54.666,17
Redução de impostos e contribuições a recolher	(326.198,51)	(4.841.352,58)
Aumento de contas a pagar	307.486,75	
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades operacionais	258.744,63	951.197,38
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Investimento em participações societárias	(514.816,01)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimo concedido	(32.401.167,00)	
Variação líquida do exercício	(32.657.238,38)	951.197,38
Demonstração da Variação Líquida		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	32.709.370,80	31.758.173,42
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	52.132,42	32.709.370,80
	(32.657.238,38)	951.197,38

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Valores expressos em reais - R\$)**1. Contexto operacional**

A MSL Minerais S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada na Cidade de Almeirim, Estado do Pará, constituída em 16 de junho de 1971.

A Sociedade tem por objeto a indústria e comércio de minérios, abrangendo a pesquisa, lavra, o beneficiamento, transporte, embarque e comercialização, inclusive exportação e importação, por conta própria ou de terceiros, bem como a prestação de serviços técnicos a empresas de mineração. A Sociedade poderá, ainda, por deliberação da Diretoria, participar de outras empresas, especialmente das que tenham por objeto social a mineração em geral. A Sociedade está com suas atividades operacionais paralisadas desde 2002.

Em 30 de outubro de 2012, conforme contrato de compra de ações, a Vale S.A. vende a totalidade de suas ações (211.511.911), representando 85,11% do capital da MSL Minerais S.A., para a companhia TreibacherSchleifmittel Brasil Ltda.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Sociedade autorizou a conclusão da preparação das demonstrações financeiras em 08 de fevereiro de 2013.

As demonstrações financeiras foram elaboradas observando as diretrizes emanadas da legislação societária ("Lei nº 6.404/76") que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009 e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

3. Principais práticas contábeis aplicadas**Estimativas e premissas**

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Estimativas e premissas são utilizadas na seleção de vida útil do ativo imobilizado e na análise de sua recuperabilidade.

lidade, na análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber, quando existente, assim como na análise de risco para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

Apuração do resultado

O resultado, apurado pelo regime de competência, inclui: os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes, incluindo, quando aplicável, os efeitos de ajustes a valor presente das transações relevantes, ajustes ao valor de mercado ou de realização.

Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins, e incluem caixa, conta bancária e aplicação financeira. A Sociedade considera como caixa e equivalentes de caixa um montante conhecido de caixa e estando sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como caixa e equivalentes de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

CONTINUA NO CADERNO 14